

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15185 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

UM OLHAR SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES DE MATEMÁTICA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM PARINTINS-AM
Marcelle Nogueira da Silva - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

UM OLHAR SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES DE MATEMÁTICA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM PARINTINS-AM

Resumo: As políticas públicas voltadas para a educação do campo buscam assegurar o acesso à educação de qualidade para populações que, historicamente, enfrentam dificuldades devido ao isolamento geográfico e à falta de infraestrutura adequada. A educação do campo em Parintins, conta com 118 escolas rurais e reflete uma realidade que integra diversos espaços geográficos, históricos, políticos e sociais. Deste cenário surge e a problemática: Como estão sendo aplicadas as políticas públicas de formação continuada de docentes de matemática na educação do campo em Parintins? O objetivo geral consiste em analisar as políticas públicas de formação continuada de docentes de matemática da escola do campo de Parintins/AM. Como metodologia adotada, a revisão de literatura dos materiais publicados nos últimos cinco anos. Identificou-se que, o município de Parintins implementou apenas políticas e programas de formação continuada de professores promovidos pelo governo federal, secretarias estadual e municipal de educação e as desenvolvidas em parceria com universidades públicas. Em contrapartida, a literatura ressalta que essas formações se mostraram ineficazes, pois demonstram-se distantes da realidade e das especificidades do campo, destacando a importância de políticas públicas desenhadas para a realidade dos docentes de matemática para aluno da educação do campo.

Palavras-chave: Pós-graduação, Políticas educacionais públicas, Professor de matemática, Educação rural.

1. INTRODUÇÃO

Este resumo é parte da fundamentação teórica, elaborada para pesquisa em andamento do Mestrado em Educação, do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Amazonas, que posteriormente terá incluída em seu escopo, a etapa em campo, para averiguação da realidade da temática e da ótica dos docentes que atuam nas escolas do campo em Parintins/AM. O objetivo geral consiste em analisar as políticas públicas de formação continuada de docentes de matemática da escola do campo de Parintins/AM. Como objetivos específicos, contextualizar a educação do campo; discorrer acerca das políticas públicas de formação continuada de docentes e apresentar a temática em Parintins/AM.

A Educação do Campo é um fenômeno recente na realidade brasileira, surgindo em oposição ao modelo de Educação Rural, como crítica à situação social vigente das populações que vivem no e do campo, à luta pela terra e reforma agrária, e à demanda por políticas públicas, com os Movimentos Sociais como principais protagonistas (BORGES e SOUZA,2021). As políticas de formação continuada de professores/as de Matemática desempenham um papel crucial no aprimoramento da qualidade do ensino. Ao “fornecer conhecimentos teóricos e práticos específicos, essas políticas capacitam os professores/as a enfrentarem os desafios da sala de aula de forma eficaz” (ARAUJO; VIANNA, 2018, p. 16).

A conexão entre a Educação do Campo e a Educação Matemática destaca-se, especialmente na perspectiva da educação libertadora de Freire, que se aproxima da Etnomatemática. Isso impulsiona a pesquisa para integrar os saberes dos alunos rurais com o ensino da Matemática. A Etnomatemática reforça a Educação Matemática Crítica ao valorizar os conhecimentos dos alunos, promovendo uma visão crítica e reflexiva da Matemática. Esta abordagem amplia o ensino para além do currículo convencional, visando preparar os alunos para a vida, incentivando a participação democrática e a reflexão crítica sobre sua realidade. A relação respeitosa entre professor e aluno, fundamental na Educação Matemática Crítica, influencia positivamente o aprendizado e as ações de ambos em diversos contextos educacionais (SILVA,2019).

A Educação do Campo em Parintins abarca uma diversidade de espaços geográficos, históricos, políticos e sociais. O município conta com 118 escolas rurais distribuídas em áreas de várzea, terra firme/assentamento e área indígena. No âmbito das políticas públicas de formação continuada de professores e escolas do campo em Parintins, observa-se um movimento de retrocesso, similar ao cenário nacional (BORGES *et al*,2023).

2.METODOLOGIA/MÉTODO

O tipo de pesquisa realizada será a revisão de literatura, dos materiais publicados nos últimos cinco anos, em bases de pesquisa online como: Google Acadêmico, Scielo entre outros. Os descritores utilizados para pesquisa foram: “políticas públicas para educação do campo”; “políticas públicas para formação continuada de professores de matemática”; “políticas públicas para formação continuada de professores de matemática em Parintins”; “políticas públicas para educação do campo em Parintins”. O método será o materialismo histórico dialético.

3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos últimos dez anos, o município aderiu apenas a políticas e programas de formação

continuada de professores do governo federal em parceria com as secretarias estadual e municipal de educação, como Escola Ativa, Pronera, Gestar, Pró-Letramento, PNAIC e Escola da Terra, sendo este último o único com participação direta dos movimentos sociais do campo. Em 2019, a secretaria municipal de educação de Parintins desativou sua Coordenação de Educação do Campo e não aderiu a nenhum programa nacional de formação continuada de professores. As professoras da escola investigada demonstram que, apesar de tais formações contribuírem de alguma maneira para sua prática profissional, as políticas de formação continuada implementadas nos últimos anos ainda são inadequadas e distantes da realidade do campo, nem sempre atendendo às necessidades dos professores que atuam nessas escolas. A pesquisa ressalta a urgência de políticas como o Pronacampo, por meio das ações do programa Escola da Terra, retornarem a Parintins, visto que se compreende que as formações oferecidas por este programa são capazes de promover um pensamento crítico, contra-hegemônico e emancipador, subsidiando transformações no contexto rural de Parintins (BORGES *et al*,2023).

Neste ensejo, compreende-se que , as políticas de formação continuada de professores/as de Matemática na Educação do Campo devem promover uma formação adequada, contextualizada, interdisciplinar e inclusiva, contemplando tanto a formação inicial como a continuada dos profissionais. É essencial que essas políticas estejam alinhadas com as diretrizes curriculares e com as demandas do contexto educacional, valorizando a pesquisa e o desenvolvimento profissional dos/as professores/as. A integração entre teoria e prática e a atualização constante dos/as docentes são aspectos cruciais.

4.CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que é imprescindível que as políticas de formação continuada de professores sejam desenhadas de forma a integrar teoria e prática, promovendo uma formação interdisciplinar e inclusiva. Essas políticas devem também valorizar a pesquisa e o desenvolvimento profissional contínuo dos docentes, assegurando que estejam preparados para enfrentar os desafios específicos do ensino em contextos rurais.

Para alcançar uma educação de qualidade no campo, é necessário um compromisso renovado e uma abordagem integrada das políticas educacionais, que respeitem e valorizem a diversidade e as necessidades das comunidades rurais. Somente assim será possível promover uma educação que seja verdadeiramente transformadora e inclusiva, capaz de contribuir para o desenvolvimento sustentável e a justiça social no contexto rural brasileiro.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Renato; VIANNA, Deise Miranda. **Os números da licenciatura em matemática: políticas públicas em foco.** R. bras. Ens. Ci. Tecnol., Ponta Grossa, v. 11, n. 1, p. 1-20, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/3739/pdf>. Acesso em: mai,2024.

BORGES, Heloisa da Silva *et al.* **Políticas e programas de formação continuada de professores/as das escolas do campo em Parintins/AM: avanços e retrocessos.** Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 13, n. 39, p. 248-268, 2023.

SILVA, Márcia Regina de Souza. **Educação do campo, etnomatemática e BNCC: reflexos de uma formação continuada de professores na construção de orientações curriculares de matemática para os anos finais do Ensino Fundamental.** 2021. 300 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Campus Ji-Paraná, Fundação Universidade Federal de Rondônia, Ji-Paraná, 2021.